



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2025 marcará o fim do atual ciclo estratégico do Magalu - um período de profundas transformações iniciado em 2021, focado na construção e na consolidação de um poderoso ecossistema de negócios. É hora, portanto, de fazer um balanço dos resultados alcançados ao longo desse ciclo e de apontar o que virá adiante. Nossa concepção de ecossistema - uma rede de negócios baseada na interconexão, no uso intensivo da tecnologia, na multicanalidade e em uma cultura única - nasceu com um propósito claro: blindar a companhia dos efeitos macroeconômicos adversos. Ao multiplicarmos o número de categorias de produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes - com a aquisição de empresas como Netshoes, KaBuM! e Hub Fittech e a criação da Magalug, do Magalubank, do Magalu Ads e da Magalu Cloud - diversificamos as fontes de receita e nos tornamos resilientes às instabilidades externas.

Estamos caminhando em direção ao fim de um ciclo transformacional. E os resultados de 2024, que apresentamos aqui, são uma evidência do quanto esse processo foi bem-sucedido até agora.

Em dezembro - em meio a um cenário de juros altos e em trajetória ascendente - completamos cinco trimestres consecutivos com uma operação lucrativa. No acumulado de 2024, foram 277 milhões de reais. Fechamos o ano com um EBITDA de 3 bilhões de reais - um avanço de 39% sobre o registrado em 2023. A margem EBITDA anual atingiu 7,8%, com aumento de 2 pontos percentuais na comparação anual. O lucro operacional da empresa, antes dos impostos, cresceu o equivalente a mais de 1,3 bilhão de reais em 2024, um reflexo direto da melhoria notável dos resultados operacionais e da redução de mais de 25% das despesas financeiras.

Esses resultados foram acompanhados de uma geração de caixa operacional de 3 bilhões de reais no ano, com uma conversão de 100% do EBITDA. No período, a dívida bruta foi reduzida em quase 3 bilhões de reais. Ao final de 2024, o caixa do Magalu totalizava 8 bilhões de reais, enquanto o caixa líquido de dezembro atingiu 3,3 bilhões de reais - um avanço de 1,6 bilhão de reais em 12 meses.

Tudo isso em meio a um processo de forte aperto monetário, com saltos frequentes das taxas de juros e restrições ao crédito, um ambiente que seria particularmente nocivo para uma empresa de varejo líder em bens duráveis. Uma Selic de dois dígitos foi nossa grande prova de fogo. Os números apresentados neste balanço de 2024 deixam claro que conseguimos vencê-la.

A explosão das taxas de juros é para o ciclo de consolidação do ecossistema e o que a pandemia foi para nosso processo de digitalização, iniciado em 2016 e encerrado em 2020. No ano da tragédia da pandemia, tivemos de fechar as portas de todas as nossas lojas físicas. Ainda assim, naquele 2020, a companhia registrou resultados históricos, provando definitivamente que o Magalu havia se tornado um negócio digital.

No processo de consolidação do nosso ecossistema, reforçamos nossa crença em um diferencial único da companhia: a multicanalidade. Queremos que a experiência que os clientes têm no Magalu e que os ganhos que as lojas físicas nos proporcionam sejam replicados para todas as nossas marcas. Por isso, um dos marcos de 2024 e deste período final de ciclo será abrir as portas do mundo físico para todo o nosso ecossistema de negócios. Recentemente, inauguramos lojas no formato outlet de KaBuM! e Netshoes. Até meados deste ano, uma loja conceito, instalada no coração de São Paulo - o Conjunto Nacional, na Avenida Paulista - será inaugurada, com a presença de todas as nossas marcas de varejo: Magalu, Netshoes, KaBuM!, Época Cosméticos e Estante Virtual.

Encaramos nossa existência no espaço físico - gerador de receitas, redutor de custos e promotor de relacionamento com o consumidor - como uma alavanca para nossa plataforma digital, o coração do nosso modelo, cujas bases estão sendo constantemente fortalecidas. Reforçadas pela multicanalidade, as vendas digitais - que, na última década, saltaram de 2 bilhões para 46 bilhões de reais - são e continuarão sendo um grande motor das receitas da companhia. Com nossa plataforma, chegamos a clientes de todos os espectros, com quase todos os tipos de produto. Em 2024, as vendas totais do Magalu atingiram 65 bilhões de reais. Desse total, mais de 70% vieram das plataformas digitais, sendo que o 1P (estoque próprio) registrou 27 bilhões de reais em vendas no ano, com ganhos expressivos de margem operacional.

O marketplace, por sua vez, representou 40% das nossas vendas online. O Fulfillment Magalu no 3P dobrou de tamanho em relação a 2023 e atingiu 24% dos pedidos. Em julho, firmamos uma parceria inédita com o AliExpress para a venda de produtos cross-border no Magalu. Com essa iniciativa, ampliamos de forma significativa a oferta de itens de ticket baixo em nossa plataforma, que serão vendidos por sellers chineses do Alibaba. Ao mesmo tempo, passamos a disponibilizar itens do nosso sortimento próprio (1P) nos canais digitais do AliExpress no Brasil, fortalecendo ainda mais nossa presença no mercado.

E, em mais uma evidência da importância da multicanalidade para nosso modelo de negócios, as lojas físicas avançaram 12% no conceito same store sales (SSS), levando a novos ganhos de participação de mercado.

A importância dos resultados financeiros é ampliada pelos avanços obtidos, ao longo do período, na experiência do cliente. No ano do Encanta Magalu®, o NPS Corporativo atingiu 77 pontos no quarto trimestre, o maior patamar já registrado pela companhia para o período. Esse resultado é fruto, sobretudo, da melhoria dos níveis de serviço do marketplace, que levaram a um aumento de 14 pontos no NPS do 3P no trimestre.

Luzacred e os Novos Serviços do Ecossistema Magalu

O ano de 2024 mostrou um significativo progresso nos resultados da Luzacred. O lucro líquido anual da operação atingiu 295 milhões de reais - revertendo o prejuízo de 98 milhões de reais registrado em 2023. O ROE (Return on Equity - Retorno sobre o Patrimônio Líquido) anualizado atingiu 31% no quarto trimestre. A qualidade da carteira segue evoluindo de forma consistente: em dezembro, o NPL de curto prazo atingiu 2,7% e o de longo prazo, 8,1%, reduzindo 0,4 p.p. e 1,7 p.p. em relação a 2023, respectivamente. Nos últimos três meses do ano, a carteira de crédito da Luzacred voltou a crescer, ainda que com critérios de aprovação conservadores.

Verificações estratégicas, como a Luzacred, e os demais negócios do ecossistema têm sido fundamentais para a expansão das margens da companhia - a principal diretriz da gestão neste momento. Gerar lucro continua a ser a prioridade financeira do Magalu. E a oferta de serviços atrelados ao ecossistema tem sido fundamental para atingirmos nossos objetivos.

Além da evolução nos resultados da Luzacred, o Magalubank avançou no Crédito Direto ao Consumidor (CDC) - principalmente no e-commerce, com o lançamento do CDC Digital. A recente aprovação pelo Banco Central da nova financeira do Magalu, a Magalupay SCFI, abre caminho para uma operação de CDC ainda mais eficiente e rentável, tanto em termos fiscais como no custo de funding. Além disso, a financeira permite o lançamento de novos serviços, como o empréstimo para sellers e opções de investimentos (saldo remunerado) para os clientes da conta digital.

No segundo semestre de 2024, o Magalu Ads atingiu marcos em sua jornada de crescimento e inovação. Em outubro, foram implementados avanços na Plataforma de Produtos Patrocinados e na exibição de Display, com impacto direto em três frentes: (1) melhorias no algoritmo, performance e usabilidade da plataforma; (2) início da liberação do modelo self-service para grandes clientes; e (3) aprimoramento do produto de Display.

O crescimento da Magalu Ads foi notável, com um aumento de 103% nas receitas em 2024, destacando-se no quarto trimestre com um crescimento de 220% em relação ao ano anterior. O número de anunciantes considerados key accounts registrou um crescimento médio de 15% ao longo do ano - 20% no último trimestre.

A Magalu Cloud lançou seus primeiros produtos em 2024 e já é responsável por cerca de 40% dos workloads do próprio Magalu, o que reduz de forma significativa os custos de infraestrutura tecnológica do nosso ecossistema. Atualmente, cerca de 300 clientes externos utilizam a solução, desenhada para atender as demandas abstrato de pequenas e médias empresas brasileiras. A importância estratégica da Magalu Cloud ficará cada vez mais visível conforme a era da inteligência artificial avança e impacta negócios de todos os tipos.

O Futuro Começou

Nossa operação sempre evoluiu moldada pelos avanços cada vez mais rápidos da tecnologia. Primeiro, foi a internet. Depois, o mobile. Agora, estamos preparando o Magalu para o início de seu próximo ciclo estratégico: o AI-commerce, na qual a inteligência artificial é a Lu, com um novo cérebro concebido como um potente motor de vendas, serão protagonistas.

Para nos adaptarmos a este novo momento, no qual softwares, algoritmos e modelos de inteligência artificial são cada vez mais decisivos para o processo de gestão, fizemos recentemente uma reorganização de nossa estrutura. André Fatala, executivo que nos últimos 15 anos foi um dos pilares da digitalização do Magalu, passa a liderar, de forma unificada, as áreas de Plataforma e de Negócios. Estão, hoje, sob a vice-presidência ocupada por Fatala as áreas de marketplace, marketing, ads, além de tecnologia e cloud. A integração dessas áreas dá a dimensão da nossa crença no poder da revolução que está à nossa frente. Com essa mudança, o Magalu passa a ter duas vice-presidências estratégicas: (i) Plataformas e (ii) Varejo, Lojas Físicas e Logística, sob o comando de Fabrício Garcia.

A vice-presidência de Plataformas foi, ainda, reforçada com duas contratações. Ricardo Garrido, que nos últimos anos esteve à frente do marketplace da Amazon no Brasil, comanda agora a operação de 3P do Magalu, respondendo pelo comercial do marketplace, desenvolvimento de sellers, advanced analytics e Magalu Entregas. Garrido também incorpora o time de tecnologia da companhia voltado para a plataforma Magalu. A recém-criada diretoria de Growth foi assumida por Marielle Paiva, com passagens pelo Banco Neon e pela Red Ventures. Marielle torna-se, assim, a responsável pelo crescimento da base de clientes do ecossistema e pela otimização dos investimentos em marketing e conversão.

Tais mudanças em nossa estrutura aconteceram no ano do Converte Magalu. Em 2025, nosso foco será acelerar a conversão de vendas da plataforma - e a junção das áreas de tecnologia e de negócios impulsionará ainda mais esse movimento. Trabalharemos para gerar mais vendas a partir da estrutura e dos investimentos já existentes, com a otimização de cada etapa do funil de conversão. A prioridade será transformar o volume de visitas da plataforma em transações efetivas, ampliando a monetização do tráfego atual.

Como na vida, os ciclos de uma companhia se sobrepõem. Enquanto trabalhamos para consolidar nosso ecossistema, preparamos a nova etapa do Magalu, um ciclo que será baseado na inteligência artificial. O IA-commerce será uma revolução, que, mais uma vez, mudará o jogo da revolução. Estamos nos preparando para ela, com o entusiasmo de sempre.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, sellers, fornecedores e acionistas por mais um ano de parceria e confiança. Juntos, estamos construindo o futuro.

A DIRETORIA

2024: EBITDA Ajustado de R\$3,0 bilhões, com 7,8% de margem.

Geração de caixa operacional de R\$3,1 bilhões e caixa total de R\$7,9 bilhões.

Lucro líquido recorrente de R\$277 milhões.

Em 2024, as vendas totais foram de R\$65 bilhões, apresentando um crescimento de 4% comparado a 2023.

Nas lojas físicas, as vendas foram de R\$19 bilhões no ano, crescendo 10% comparado a 2023. No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 12%.

Em 2024, as vendas online superaram a marca de R\$46 bilhões, mantendo-se em linha com o 2023, mas com margens mais elevadas e representaram 71% das vendas totais do Magalu no ano. As vendas no e-commerce com estoque próprio totalizaram R\$27 bilhões em 2024, e as vendas do marketplace alcançaram R\$19 bilhões no mesmo período, e representaram 40% das vendas online.

No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$3,0 bilhões, refletindo um aumento de 39% em relação a 2023, com margem de 7,8% e expansão de 2,0 p.p. na comparação anual.

Em 2024, o Magalu reduziu as despesas financeiras em 25%, passando a representar apenas 4,0% da receita líquida, uma queda de 1,6 p.p. em relação a 2023. Além disso, as despesas financeiras sobre o EBITDA diminuíram de 97% para 52% no período.

Com a forte melhora do resultado operacional e a redução das despesas financeiras, o Magalu ampliou o lucro operacional antes do imposto de renda em R\$1,3 bilhão em 2024. No ano, o lucro líquido recorrente atingiu R\$277 milhões.

Em 2024, a geração de caixa operacional atingiu R\$3,1 bilhões, com uma conversão de 100% do EBITDA em caixa. Essa evolução está relacionada à significativa melhora no desempenho operacional do período e na evolução do capital de giro.

Em 2024, reduzimos nossa dívida bruta em quase R\$3 bilhões, encerrando o ano com uma posição de caixa total de R\$7,9 bilhões. O caixa líquido alcançou R\$3,3 bilhões em dezembro, um aumento de R\$1,6 bilhão nos últimos 12 meses, refletindo uma estrutura de capital sólida e altamente líquida.

O Fulfillment Magalu alcançou 24% dos pedidos do marketplace, dobrando em relação a 2023. Isso reduziu custos logísticos para os sellers, acelerou prazos de entrega e impulsionou as conversões de forma sustentável.

Em 2024, a experiência do cliente melhorou significativamente. No ano do Encanta Magalu, o NPS Corporativo saltou para 77 pontos, seu maior nível histórico, impulsionado pelo aumento de 14 pontos no serviço do marketplace, aproximando-se dos níveis de satisfação excepcionais das Lojas e do 1P. No Magalubank, o crescimento do CDC Digital impulsionou os avanços no crédito ao consumidor. A aprovação da MagaluPay SCFI pelo Banco Central viabiliza uma operação mais eficiente e rentável, além de aprimorar serviços como empréstimos para sellers e diversificação das fontes de financiamento.

Na Luzacred, o faturamento em cartões de crédito atingiu R\$ 59 bilhões em 2024 - são mais de 6 milhões cartões de crédito ativos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaca para a queda sequencial nas taxas de inadimplência e o lucro líquido de R\$ 295 milhões no ano.

Destaque Financeiros de 2024

Crescimento de vendas combinado com aumento da rentabilidade. Em 2024, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 3,6% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$65,3 bilhões. Isso foi reflexo do aumento de 1,1% no e-commerce total e um crescimento de 10,1% nas lojas físicas, com forte ganho de marketshare.

Marketplace atinge 40% das vendas online. Em 2024, as vendas do e-commerce do Magalu atingiram R\$46,1 bilhões e cresceram 1,1%. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas foram de R\$27,5 bilhões, mantendo-se estáveis em relação a 2023. No marketplace, as vendas atingiram R\$18,7 bilhões, com crescimento de 3,4%. Esse resultado foi impulsionado pela performance do app, com 53,7 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P do avanço do fulfillment e da evolução da base de sellers e das novas categorias.

Evolução da margem bruta. Ao longo do ano, a margem bruta registrou um aumento de 1,4 p.p., atingindo 30,6%. A margem de produtos também subiu 1,4 p.p. em 2024, impulsionada principalmente pela conclusão do repasse do DIFAL. Além disso, o crescimento da receita proveniente de serviços como marketplace e seguros também foi um fator relevante para o aumento da margem bruta total.

Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,2% em 2024 da receita líquida. As despesas operacionais ajustadas reduziram 0,2 p.p. em relação a 2023. Essa diluição é reflexo principalmente de um aumento de eficiência e uma maior alavancagem das lojas físicas.

Crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuiu para o crescimento do EBITDA ajustado, que atingiu R\$3,0 bilhões em 2024, um aumento de 39% em relação a 2023. A margem EBITDA expandiu 2,0 p.p. na comparação anual, alcançando 7,8%. Em 2024, o lucro líquido ajustado foi de R\$276,7 milhões, revertendo o prejuízo em 2023. Considerando as receitas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$448,7 milhões.

Fortes geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. No ano, a geração de caixa operacional foi de R\$3,1 bilhões, influenciada pela variação do capital de giro e pela evolução no resultado operacional. O Magalu encerrou 2024 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$3,3 bilhões, representando um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação ao ano anterior. A posição de caixa total foi de R\$7,9 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,2 bilhões, e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$5,7 bilhões.

MagaluBank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$100,1 bilhões em 2024. Em dezembro, a base de cartões de crédito era de 6,2 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 3,4% em 2024, atingindo R\$59,5 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,3 bilhões ao final do ano, com uma das menores inadimplências da história. O lucro da Luzacred atingiu R\$295,1 milhões de reais em 2024, revertendo o prejuízo registrado no ano anterior.

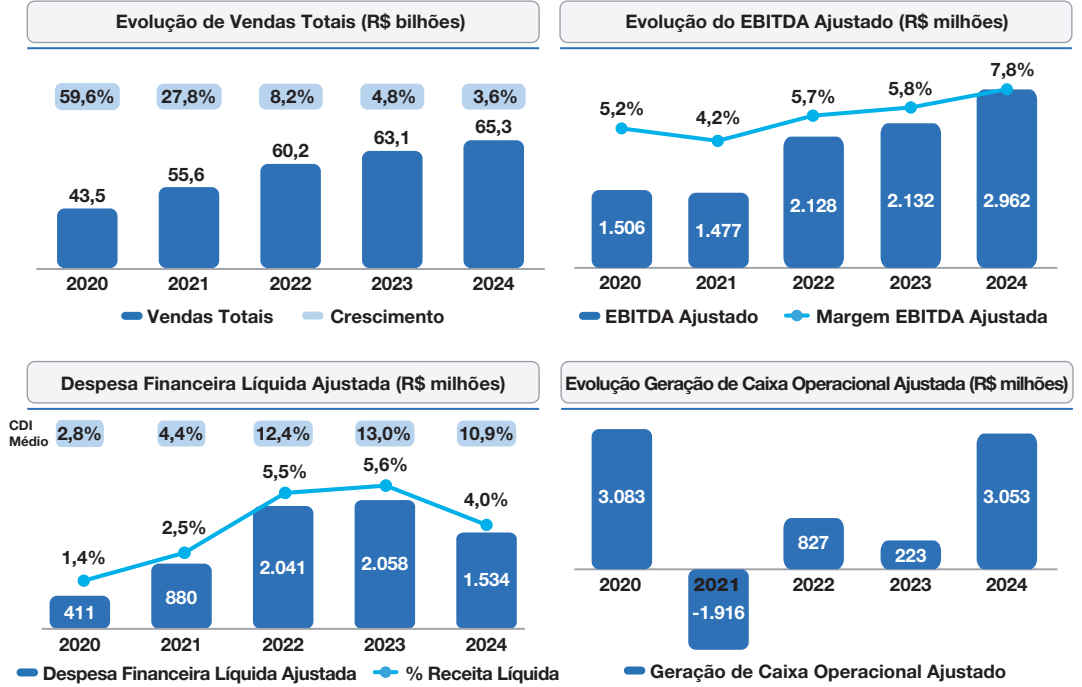
O Magalu é a maior plataforma de varejo multicanal do Brasil e oferece um amplo sortimento de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes, com a entrega mais rápida e a melhor experiência de compra - seja nas lojas, no site ou no seu aplicativo, que possui cerca de 54 milhões de usuários ativos mensais. A Companhia possui uma forte presença geográfica, com 21 centros de distribuição e 175 cross-dockings estrategicamente localizados, além de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados do país. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contava com mais de 35 milhões de clientes ativos.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Table with columns: DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões), 12M24, 12M24 Ajustado, AV, 12M23 Ajustado, AV, Var(%). Rows include Receita Bruta, Receita Líquida, Lucro Bruto, Despesas Operacionais, EBITDA, EBIT, Lucro Operacional, IRCS, Lucro Líquido, and various breakdowns.

(1) Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 13 de março de 2025, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Informamos que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do ano de 2024.

São Paulo, 13 de março de 2025

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Balance sheet table with columns: Nota, 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Ativo Circulante, Ativo não circulante, Total do ativo, Passivo Circulante, Passivo não circulante, Total do passivo.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Income statement table with columns: Nota, 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Receita líquida de vendas, Custo das mercadorias revendidas, Lucro líquido, Despesas financeiras, Lucro (prejuízo) operacional, Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social, Lucro (prejuízo) do exercício, Lucro (prejuízo) atribuível a: Acionistas controladores, Lucro (prejuízo) por ação, Básico (reais por ação), Diluído (reais por ação).



MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

10. PARTES RELACIONADAS

| Empresa | Ativo (Passivo) | | | | Resultado | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Luizacred (i) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 23.521 | 1.915 | 23.521 | 1.915 | 226.342 | 248.344 | 226.342 | 248.344 |
| Cartão de crédito | 1.239.666 | 1.125.171 | 1.588.883 | 1.222.793 | (269.527) | (373.799) | (269.527) | (373.799) |
| Repasses de recebimentos | (78.283) | (84.061) | (78.283) | (84.061) | - | - | - | - |
| Reembolso de despesa compartilhadas | 41.885 | 45.523 | 41.885 | 45.523 | 110.577 | 136.610 | 110.577 | 136.610 |
| | 1.226.789 | 1.088.548 | 1.576.006 | 1.186.170 | 67.392 | 11.155 | 67.392 | 11.155 |
| Luizaseg (ii) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | - | - | - | - | - | 373.373 | - | 373.373 |
| Total de Controladas em conjunto | 1.226.789 | 1.088.548 | 1.576.006 | 1.186.170 | 67.392 | 384.528 | 67.392 | 384.528 |
| Netshoes (iii) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas | 17.464 | (71.090) | - | - | 14.777 | 22.013 | - | - |
| Época Cosméticos (iv) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 994 | 690 | - | - | 4.895 | 4.913 | - | - |
| Kabum (v) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 19.101 | 8.210 | - | - | 20.145 | 19.196 | - | - |
| Nota Promissória | (200.000) | - | - | - | - | - | - | - |
| | (180.899) | 8.210 | - | - | 20.145 | 19.196 | - | - |
| Luiza Administradora de Consórcio (vi) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | - | 1.210 | - | - | 16.418 | 16.383 | - | - |
| Dividendos a receber | 50.000 | 6.454 | - | - | - | - | - | - |
| Grupo de Consórcios | 447 | 44 | 447 | 44 | - | - | - | - |
| | 50.447 | 7.708 | 447 | 44 | 16.418 | 16.383 | - | - |
| Magalag (vii) | | | | | | | | |
| Repasso de recebimentos | (121.766) | (106.178) | - | - | - | - | - | - |
| Despesas com fretes | - | - | - | - | (1.831.725) | (1.847.222) | - | - |
| | (121.766) | (106.178) | - | - | (1,831.725) | (1,847.222) | - | - |
| Magalupay (viii) | | | | | | | | |
| Repassos de recebimentos | 465.652 | 450.686 | - | - | (160.064) | (290.668) | - | - |
| Luizalabs (ix) | | | | | | | | |
| Desenvolvimento de sistemas | - | (14.774) | - | - | - | (14.774) | - | - |
| Total de Controladas | 231.892 | 275.252 | 447 | 44 | (1.935.554) | (2,090.159) | - | - |
| MTG Participações (x) | | | | | | | | |
| Aluguéis e outros repasses | (3.977) | (2.744) | (3.977) | (2.744) | (88.661) | (79.018) | (88.661) | (79.018) |
| PJD Agropastoril (xi) | | | | | | | | |
| Aluguéis, fretes e outros repasses | (30) | (56) | (30) | (56) | (741) | (968) | (741) | (968) |
| LH Participações (xii) | | | | | | | | |
| Aluguéis | (223) | (216) | (223) | (216) | (2.672) | (2,590) | (2,672) | (2,590) |
| ASENOVE Administração (xiii) | | | | | | | | |
| Aluguéis | - | (15) | - | (15) | - | (132) | - | (132) |
| ETCO - SCP (xiv) | | | | | | | | |
| Comissão de agenciamento - "Fee" | - | - | - | - | (7.568) | (7,406) | (7,568) | (7,406) |
| Despesa com veiculação de mídia | (17.879) | (10,426) | (17,879) | (10,426) | (236,507) | (231,445) | (236,507) | (231,445) |
| | (17,879) | (10,426) | (17,879) | (10,426) | (244,075) | (238,851) | (244,075) | (238,851) |
| Total de outras partes relacionadas | (22,109) | (13,457) | (22,109) | (13,457) | (336,149) | (321,559) | (336,149) | (321,559) |
| Total de partes relacionadas | 1,436,572 | 1,350,343 | 1,554,344 | 1,172,757 | (2,204,311) | (2,027,190) | (268,757) | 62,969 |

| Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xv) | 217.627 | 524.239 | 217.627 | 771.015 | 18.874 | 30.431 | 18.874 | 30.431 |

| Reconciliação | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Contas a receber de partes relacionadas | | | | | 1.864.959 | 1.675.950 | 1.661.405 | 1.273.718 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | | | | | (428.387) | (325.607) | (107.061) | (100.961) |
| | | | | | 1.436.572 | 1.350.343 | 1.554.344 | 1.172.757 |

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades: (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis; (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora; (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred; (d) Reembolso de despesas compartilhadas. (ii) A participação societária e o controle detido pelo Magazine Luiza S.A. na Luizaseg foi alienada à NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de outubro de 2023, conforme nota explicativa 13 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023. Portanto, a Luizaseg deixou de ser considerada uma parte relacionada à luz do CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. (iii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas. (iv) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora. (v) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora e Notas Promissórias, firmadas com o Magazine Luiza, que foram liquidadas em 22 de janeiro de 2025 por redução de capital da controlada. (vi) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza (LACS), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda. (vii) As transações com a Magalag, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse pelos sellers de Marketplace. (viii) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda. (x) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelas mesmas controladoras da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais ou do estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e reembolso de despesas. (xi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias. (xii) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelas mesmas controladoras da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central. (xiii) As transações com a ASENOVE Administração e Participações Ltda., controlada por um acionista controlador da Companhia, referem-se a despesa com aluguel de prédio comercial. (xiv) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica. (xv) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 7 - Títulos e valores mobiliários). Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária |
| Remuneração fixa e variável | 5.221 | 18.490 | 4.588 | 8.826 |
| Plano de ações | 1.053 | 6.283 | 193 | 1.808 |

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 25. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 24 de abril de 2024, em que foi previsto o limite de R\$34.085 para o exercício de 2024.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| ICMS a recuperar (a) | 2.082.936 | 2.460.626 | 2.118.055 | 2.506.638 |
| PIS e COFINS a recuperar (b) | 1.393.710 | 1.420.482 | 1.587.996 | 1.618.975 |
| Outros | 3.624 | 3.613 | 21.129 | 19.143 |
| | 3.480.270 | 3.884.721 | 3.727.180 | 4.144.756 |
| Ativo circulante | 1.671.336 | 1.475.359 | 1.856.475 | 1.680.511 |
| Ativo não circulante | 1.808.934 | 2.409.362 | 1.870.705 | 2.464.245 |

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito. (b) Em julgamento realizado em 2023, o STJ fixou entendimento no sentido da não incidência de PIS/COFINS sobre os descontos, bonificações e abatimentos recebidos por empresas varejistas de seus fornecedores. Assim, com base nos precedentes judiciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia concluiu no exercício fiscal de 2023 as apurações e retificações das obrigações acessórias do PIS/COFINS referente aos períodos anteriores a 2023, de forma a excluir as bonificações recebidas da base de tributação. Como resultado, a Companhia registrou os efeitos da redução de débitos de ICMS e o consequente retorno dos créditos utilizados a maior no passado à rubrica de tributos a recuperar, como um crédito temporário, que estão sendo compensados com débitos fiscais. Em junho de 2024, a Companhia reavaliou a metodologia de cálculo da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS relacionada às suas ações judiciais transitadas em julgado e, como resultado, reconheceu um valor de R\$ 160.788 em contrapartida da rubrica de outras receitas operacionais, líquidas.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **Imposto corrente:** Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios. Subvenções governamentais para investimento são reconhecidas como reduções de impostos sobre as vendas, quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. **Imposto diferido:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis. A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. **a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | 87 | 17 | 37.049 | 73.301 |
| IRRF a compensar | 41.915 | 79.357 | 60.722 | 103.723 |
| Total do ativo circulante | 42.002 | 79.374 | 97.771 | 177.024 |

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 280.723 | (1.866.871) | 87.384 | (2.064.367) |
| Alíquota nominal vigente | 24% | 24% | 24% | 24% |
| Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | (95.446) | 634.736 | (29.711) | 701.885 |

Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):

Exclusão - equivalência patrimonial

IR/CS diferidos reconhecidos - Netshoes e Magalupay (1)

Efeito de subvenção governamental (2)

Exclusão de atualização monetária de débitos tributários (3)

Amortização de ágio (Magalupay) (4)

Outras exclusões permanentes, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Crédito de imposto de renda e contribuição social | 157.752 | 47.835 | 50.475 | (6.463) |
| Corrente | - | - | 152.322 | 167.286 |
| Diferido | 69.328 | 154.832 | 150.660 | 162.645 |
| Total | 28.534 | 57.781 | 32.915 | 62.678 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) | 167.994 | 887.767 | 361.333 | 1.085.263 |

| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | 31/12/2023 | Resultado | 31/12/2023 | Resultado |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.796.415 | 27.522 | 1.823.937 | 2.056.572 |
| Provisão para perda esperada de créditos | 124.603 | 42.494 | 167.097 | 128.573 |
| Provisão para perda nos estoques | 51.441 | 36.047 | 87.488 | 51.918 |
| Provisão para ajustes a valor presente e valor justo | 95.037 | 5.454 | 70.148 | 107.037 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 338.811 | 73.193 | 412.004 | 490.557 |
| Provisão para plano de ações | 134.637 | (111.017) | 23.620 | 134.637 |
| Diferença temporária sobre arrendamentos | 105.698 | 16.967 | 122.665 | 105.698 |
| Diferença temporária sobre valor justo em aquisições | (41.679) | 717 | (40.962) | (230.040) |
| Depósitos judiciais | 617 | - | 617 | - |
| Créditos tributários diferidos (1) | (102.149) | 80.422 | (21.727) | (131.605) |
| Outras provisões | 10.264 | (3.805) | 6.459 | 25.766 |
| Total | 167.994 | 887.767 | 361.333 | 1.085.263 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) | 2,513,695 | 167,994 | 70,148 | 2,751,837 |

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Provisão para perda esperada de créditos

Provisão para perda nos estoques

Provisão para ajustes a valor presente

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisão para plano de ações

Diferença temporária sobre arrendamentos

Diferença temporária sobre valor justo em aquisições

Depósitos judiciais

Créditos tributários diferidos (1)

Outras provisões

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|-----------|---------------|---------------|
| | Saldo em 2022 | Resultado | Saldo em 2023 | Saldo em 2022 |
| | 1.033.410 | 763.005 | 1.796.415 | 1.096.109 |
| | 90.681 | 33.922 | 124.603 | 90.681 |
| | 55.239 | (3,798) | 51.441 | 55.542 |
| | 83.998 | 11,039 | 95.037 | 83.998 |
| | 277.044 | 61,767 | 338,811 | 392,931 |
| | 127,528 | 7,107 | 134,637 | 127,528 |
| | 88,255 | 17,443 | 105,698 | 88,255 |
| | (41,679) | - | (41,679) | (258,028) |
| | 617 | - | 617 | - |
| | (102,149) | - | (102,149) | (131,605) |
| | 12,984 | (2 | | |

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2), fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem. Foi reconhecido como despesas de aluguel variável ou com prazo indeterminado o valor de R\$58.439 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 68.383 em 31 de dezembro de 2023). As movimentações do direito de uso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Saldo em inicial | 3.282.873 | 3.473.159 | 3.343.054 | 3.511.497 |
| Adição/remensuração | 470.723 | 461.151 | 560.130 | 511.953 |
| Custos diretos | 3.405 | 9.035 | 3.405 | 9.035 |
| Baixas | (71.805) | (85.798) | (89.351) | (85.798) |
| Depreciação | (556.157) | (574.674) | (581.866) | (603.633) |
| Saldo final | 3.129.039 | 3.282.873 | 3.235.372 | 3.343.054 |
| Composição | | | | |
| Valor do custo | 5.992.783 | 5.591.228 | 6.156.101 | 5.698.792 |
| Depreciação acumulada | (2.863.744) | (2.308.355) | (2.920.729) | (2.355.738) |
| | 3.129.039 | 3.282.873 | 3.235.372 | 3.343.054 |

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Saldo inicial | 3.514.349 | 3.651.663 | 3.578.155 | 3.693.516 |
| Adição/remensuração | 470.723 | 461.151 | 560.116 | 511.953 |
| Pagamento de principal | (482.616) | (483.901) | (502.139) | (512.750) |
| Pagamento de juros | (315.484) | (325.944) | (320.759) | (328.595) |
| Juros provisionados | 315.484 | 304.696 | 321.503 | 307.347 |
| Baixa | (83.576) | (93.316) | (103.341) | (93.316) |
| Saldo final | 3.418.880 | 3.514.349 | 3.533.535 | 3.578.155 |
| Passivo circulante | 425.027 | 493.861 | 452.654 | 508.359 |
| Passivo não circulante | 2.993.853 | 3.020.488 | 3.080.881 | 3.069.796 |

Informações adicionais: Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação descritas no Circular CFC/SNC/SEP 02/19 da CVM, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. **Fluxos contratuais em 31 de dezembro de 2024**

| | Taxa média Desconto | Fluxo Contratual Pagamentos - Consolidado | | | | | | |
|----------------------------|---------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Acima de 2030 |
| 2025-2027 | 9,03% | 223.911 | 149.726 | 59.468 | - | - | - | - |
| 2028-2030 | 9,58% | 120.530 | 121.489 | 121.515 | 97.116 | 56.017 | 17.273 | - |
| 2031-2033 | 9,95% | 145.479 | 145.434 | 145.841 | 145.632 | 145.744 | 145.740 | 211.738 |
| 2034-2036 | 8,42% | 172.677 | 173.096 | 173.187 | 173.055 | 172.364 | 172.865 | 758.992 |
| 2037-2039 | 8,14% | 72.220 | 72.586 | 72.522 | 72.194 | 71.965 | 72.528 | 579.447 |
| 2040-2042 | 9,70% | 39.907 | 40.306 | 40.343 | 40.343 | 40.301 | 40.059 | 400.462 |
| Após 2042 | 13,95% | 2.933 | 2.939 | 2.938 | 2.939 | 2.935 | 2.934 | 38.280 |
| Total | | 777.657 | 705.576 | 615.814 | 531.279 | 489.326 | 451.399 | 1.988.919 |
| Inflação projetada¹ | | 6,72% | 6,72% | 6,72% | 6,72% | 6,60% | 6,60% | 6,60% |

¹Taxa obtida através de cotações de cupons DI x IPCA futuros observadas na B3 (www.b3.com.br). Em 31 de dezembro de 2024, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto dos exercícios de 2025 e 2026 é de R\$137.199 e, trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$125.729. Devido à aprovação da Emenda Constitucional 132/2023, as contribuições ao PIS e COFINS são extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), ainda pendente de regulamentação. Assim, os pagamentos de arrendamentos gerarão créditos de PIS e COFINS até 31 de dezembro de 2026 e créditos de CBS a partir de 2027.

16. IMOBILIZADO

Política contábil: O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, a exceção de terrenos e obras em andamento, acessíveis dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 4.2. A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2023 | Adições | Depreciação | Baixas | Transferência | Saldo em 31/12/2024 |
| Móveis e utensílios | 288.758 | 24.992 | (46.409) | - | - | 267.341 |
| Máquinas e equipamentos | 291.446 | 8.747 | (17.771) | - | - | 282.422 |
| Veículos | 4.464 | 8.166 | (2.654) | (399) | - | 9.577 |
| Computadores e periféricos | 152.742 | 51.748 | (64.808) | - | - | 139.682 |
| Benefetórias | 894.295 | 82 | (94.668) | (1.096) | 98.341 | 896.954 |
| Obras em andamento | 7.072 | 96.535 | - | (150) | (98.254) | 5.203 |
| Outros | 12.219 | 7.840 | (2.438) | (162) | (87) | 17.372 |
| | 1.650.996 | 198.110 | (228.748) | (1.807) | - | 1.618.551 |
| Móveis e utensílios | 330.623 | 15.423 | (49.930) | - | (7.358) | 288.758 |
| Máquinas e equipamentos | 303.571 | 5.649 | (17.226) | (748) | 200 | 291.446 |
| Veículos | 5.606 | 1.534 | (2.705) | - | 29 | 4.464 |
| Computadores e periféricos | 179.293 | 32.389 | (65.892) | (707) | 7.459 | 152.742 |
| Benefetórias | 913.130 | 136 | (83.955) | - | 64.984 | 894.295 |
| Obras em andamento | 23.789 | 48.364 | - | (89) | (64.992) | 7.072 |
| Outros | 13.280 | 2.205 | (2.791) | (153) | (322) | 12.219 |
| | 1.769.292 | 105.700 | (222.299) | (1.697) | - | 1.650.996 |
| | 31/12/2024 | | | | 31/12/2023 | |
| Custo | 577.858 | (310.517) | 267.341 | 558.290 | (269.532) | 288.758 |
| Máquinas e equipamentos | 403.778 | (121.356) | 282.422 | 394.899 | (103.453) | 291.446 |
| Veículos | 25.060 | (15.483) | 9.577 | 20.865 | (16.401) | 4.464 |
| Computadores e periféricos | 507.029 | (367.347) | 139.682 | 461.805 | (309.063) | 152.742 |
| Benefetórias | 1.351.550 | (454.596) | 896.954 | 1.285.109 | (390.814) | 894.295 |
| Obras em andamento | 5.203 | - | 5.203 | 7.072 | - | 7.072 |
| Outros | 45.315 | (27.943) | 17.372 | 39.283 | (27.064) | 12.219 |
| | 2.915.793 | (1.297.242) | 1.618.551 | 2.767.323 | (1.116.327) | 1.650.996 |
| Consolidado | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2023 | 328.841 | 28.068 | (50.005) | (5) | (28.729) | 278.170 |
| Máquinas e equipamentos | 315.968 | 9.540 | (26.595) | - | 25.879 | 324.792 |
| Veículos | 14.252 | 8.166 | (4.190) | (399) | - | 17.829 |
| Computadores e periféricos | 198.835 | 107.638 | (84.329) | (1) | 4.102 | 226.245 |
| Benefetórias | 923.832 | 789 | (101.136) | (1.012) | 106.980 | 929.453 |
| Obras em andamento | 29.569 | 104.474 | - | (142) | (107.859) | 26.042 |
| Outros | 30.225 | 7.925 | (5.412) | (171) | (373) | 32.194 |
| | 1.841.522 | 266.600 | (271.667) | (1.730) | - | 1.834.725 |
| Saldo em 31/12/2022 | 375.746 | 12.121 | (53.200) | (89) | (5.737) | 328.841 |
| Máquinas e equipamentos | 330.227 | 6.918 | (20.719) | (932) | 474 | 315.968 |
| Veículos | 6.023 | 11.598 | (3.392) | (6) | 29 | 14.252 |
| Computadores e periféricos | 196.027 | 73.508 | (77.169) | (990) | 7.459 | 198.835 |
| Benefetórias | 947.136 | 204 | (90.679) | (8) | 67.179 | 923.832 |
| Obras em andamento | 45.361 | 54.591 | - | (55) | (70.328) | 29.569 |
| Outros | 54.959 | 1.372 | (4.707) | (22.323) | 924 | 30.225 |
| | 1.955.479 | 160.312 | (249.866) | (24.403) | - | 1.841.522 |
| | 31/12/2024 | | | | 31/12/2023 | |
| Custo | 595.526 | (317.356) | 278.170 | 619.950 | (291.109) | 328.841 |
| Máquinas e equipamentos | 499.715 | (174.923) | 324.792 | 448.966 | (132.998) | 315.968 |
| Veículos | 35.954 | (18.125) | 17.829 | 31.858 | (17.606) | 14.252 |
| Computadores e periféricos | 646.903 | (420.658) | 226.245 | 551.890 | (353.055) | 198.835 |
| Benefetórias | 1.455.383 | (525.930) | 929.453 | 1.381.906 | (458.074) | 923.832 |
| Obras em andamento | 26.042 | - | 26.042 | 29.569 | - | 29.569 |
| Outros | 74.122 | (41.928) | 32.194 | 68.382 | (38.157) | 30.225 |
| | 3.333.645 | (1.498.920) | 1.834.725 | 3.132.521 | (1.290.999) | 1.841.522 |

Taxas de depreciação: As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------|------------|------------|
| Móveis e utensílios | 10% | 10% |
| Máquinas e equipamentos | 5% | 5% |
| Aeronaues | 5% | 5% |
| Veículos leves | 20% | 20% |
| Veículos pesados | 14,3% | 14,3% |
| Computadores e periféricos | 20% | 20% |
| Benefetórias | 10,9% | 10,1% |

A Companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda. **Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment":** A Companhia efetuou o teste de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, de acordo com as premissas descritas na nota 17, a qual não resultou na necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade dos ativos.

17. INTANGÍVEL

Política contábil: Os ágios apurados em aquisições de investimentos, combinações de negócios, são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos a valor justo (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, conforme descrito na nota 4. Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos. Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Enquanto tais desenvolvimentos não são encerrados, os saldos são controlados no grupo de "Projetos em andamento". Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de intangíveis está descrita na nota explicativa 4.2. As movimentações do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | | | |
|----------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2023 | Adições | Amortização | Baixas | Transferência | Saldo em 31/12/2024 |
| Ágio | 313.856 | - | - | - | - | 313.856 |
| Software | 701.528 | 70.184 | (254.080) | (371) | - | 316.262 |
| Projetos em andamento | 40.124 | 278.553 | - | - | (316.262) | 2.415 |
| Outros | 118 | - | - | - | - | 118 |
| | 1.055.626 | 348.737 | (254.080) | (371) | - | 1.149.912 |
| Saldo em 31/12/2022 | 313.856 | - | - | - | - | 313.856 |
| Software | 510.620 | 59.406 | (204.884) | (125) | 336.511 | 701.528 |
| Projetos em andamento | 72.155 | 304.480 | - | - | (336.511) | 40.124 |
| Outros | 118 | - | - | - | - | 118 |
| | 896.749 | 363.886 | (204.884) | (125) | - | 1.055.626 |
| | 2024 | | | | 2023 | |
| Custo | 325.451 | (11.595) | 313.856 | 325.451 | (11.595) | 313.856 |
| Software | 1.745.752 | (912.229) | 833.523 | 1.342.683 | (641.155) | 701.528 |
| Projetos em andamento | 2.415 | - | 2.415 | 40.124 | - | 40.124 |
| Outros | 118 | - | 118 | 118 | - | 118 |
| | 2.073.736 | (923.824) | 1.149.912 | 1.708.376 | (652.750) | 1.055.626 |
| Consolidado: | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2023 | 2.251.014 | - | (8.522) | (975) | - | 2.241.517 |
| Fundo de comércio | 2.163 | - | (1.912) | - | - | 251 |
| Carteira de clientes | 306.438 | - | (87.115) | (961) | (14.309) | 204.053 |
| Software | 1.052.359 | 114.472 | (376.821) | (371) | 403.206 | 1.192.845 |
| Projetos em andamento | 59.091 | 343.399 | - | - | (388.582) | 13.908 |
| Marcas e patentes | 815.318 | 1.066 | (5.385) | - | (42) | 810.957 |
| Outros | 18.424 | 605 | - | - | (273) | 18.756 |
| | 4.504.807 | 459.542 | (479.755) | (2.307) | - | 4.482.287 |
| Saldo em 31/12/2022 | 2.251.090 | (76) | - | - | - | 2.251.014 |
| Fundo de comércio | 2.199 | - | (36) | - | | |

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Federais | 1.453.926 | 2.050.131 | 1.829.802 | 2.262.858 |
| Estaduais | 1.948.816 | 1.750.891 | 2.364.835 | 2.179.401 |
| Municipais | 5.223 | 5.557 | 5.225 | 5.557 |
| | 3.407.965 | 3.806.579 | 4.199.862 | 4.447.816 |

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade firm como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é de que as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (ii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a ilegalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante (a) da incerteza sobre as premissas consideradas pelo Tribunal, (b) da obscuridade, omissões e falhas identificadas no acórdão do julgamento, publicado em 06 de maio de 2024 e (c) da ausência de definitividade da referida decisão, os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam as chances de perda do tema como possíveis; (iii) Diversas ações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação; (iv) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia discute a atualização de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2024, foi aprovado o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia, à razão de 10:1, de modo que cada lote de 10 ações fosse grupado em 1 ação, sem modificação do valor de capital social. Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de janeiro de 2024, foi aprovado um aumento de capital privado ("Aumento de Capital"), no montante de R\$1,25 bilhão, totalmente garantido pelos acionistas controladores e pelo Banco BTG Pactual S.A. e suas afiliadas ("BTG"). O aumento de capital, realizado dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da Companhia, contemplou a emissão para subscrição privada de 64.102.564 ações ordinárias (641.025.641 ações antes do grupamento), todas escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$19,50 por ação (R\$1,95 antes do grupamento), totalizando o valor de R\$1,25 bilhão. Tal aumento de capital tem por finalidade a aceleração dos investimentos em tecnologia, incluindo a expansão do Luizalabs, evolução da plataforma marketplace e otimização da estrutura de capital da Companhia. Assim, considerando os efeitos do aumento de capital privado e do grupamento realizados, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|--------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | Quantidade de ações | Participação % | Quantidade de ações | Participação % |
| Acionistas controladores | 422.411.011 | 57,16 | 379.241.088 | 56,19 |
| Ações em circulação | 313.649.210 | 42,44 | 289.950.033 | 42,96 |
| Ações em tesouraria | 2.935.027 | 0,40 | 5.701.563 | 0,84 |
| Total | 738.995.248 | 100,00 | 674.892.685 | 100,00 |

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores. De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias. b) **Reserva de capital:** Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações: A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Naquela oportunidade, foram outorgadas 3.883.123 opções de ações (38.831.232 opções antes do grupamento) e foi fixado o preço de exercício em R\$3,00 (já considerando os efeitos de grupamento de ações). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as carências do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

| Premissa | 2ª Outorga |
|--|------------|
| Expectativa de vida média das opções (a) | 5,5 anos |
| Volatilidade média anualizada | 37,9% |
| Taxa de juros livre de risco | 6% |
| Média ponderada do valor justo das opções concedidas | R\$1,90 |

(a) Representa o período em que se espera que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turn over* médio dos beneficiários do plano. Em 31 de dezembro de 2024, havia 28.493 opções de ações exercíveis (284.928 opções antes do grupamento). No exercício final em 31 de dezembro de 2024, não houve movimentação nas opções de compra de ações ativas. Plano de incentivo baseado em ações: A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas às das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhados aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários. A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2024:

| Tipo de programa | Data outorga | Prazo máximo carência | Após desdobramento | | Antes grupamento | |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|-----------------|-------------------|----------------|
| | | | Posição | Valor | Posição | Valor |
| 4ª Matching share | 15 de abril de 2020 | 5 anos | 27.071 | R\$109,63 | 270.710 | R\$10,96 |
| 5ª Matching share | 04 de maio de 2021 | 5 anos | 37.355 | R\$198,60 | 373.550 | R\$19,86 |
| 6ª Restricted share | 04 de maio de 2021 | 3 anos | 31.760 | R\$198,60 | 317.600 | R\$19,86 |
| 7ª Restricted share | 04 de julho de 2022 | 3 anos | 663.576 | R\$21,60 | 6.635.760 | R\$2,16 |
| 10ª Restricted share | 25 de outubro de 2023 | 5 anos | 2.246.261 | R\$14,40 | 22.462.610 | R\$1,44 |
| | | | 3.006.023 | R\$21,08 | 30.060.230 | R\$2,11 |

*Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa. Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de dezembro de 2024 é de 462.326, já considerando o efeito do grupamento de ações, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fix negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias (50 milhões de ações antes do grupamento), nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas. c) **Ações em tesouraria**

| | Após desdobramento | | Antes grupamento | |
|---------------------------|--------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| Em 1º de janeiro de 2023 | 7.170.438 | 1.245.809 | 71.704.378 | 1.245.809 |
| Alienadas no exercício | (1.468.874) | (255.206) | (14.688.744) | (255.206) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 5.701.564 | 990.603 | 57.015.634 | 990.603 |
| Alienadas no exercício | (2.803.168) | (487.029) | (28.031.676) | (487.029) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 2.898.396 | 503.574 | 28.983.958 | 503.574 |

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2024, o valor da ação MGLU3 era R\$56,50. d) **Ajustes de avaliação patrimonial:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de (R\$128.964) (R\$121.382) em 31 de dezembro de 2023), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas. e) **Reservas de Lucro:** O lucro auferido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 448.717, foi absorvido por parte do saldo dos prejuízos acumulados, conforme o disposto no artigo 189 da Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76). Na sequência, o saldo remanescente dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 446.727, foi absorvido com parte do saldo da reserva de incentivos fiscais. f) **Lucro (prejuízo) por ação:** Os cálculos do prejuízo por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

| | Prejuízo básico | | Prejuízo diluído | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 (b) | 31/12/2024 | 31/12/2023 (b) |
| Em milhares | | | | |
| Total de ações ordinárias | 738.995.248 | 674.892.685 | 738.995.248 | 674.892.685 |
| Efeito de ações em tesouraria | (2.898.396) | (5.701.563) | (2.898.396) | (5.701.563) |
| Efeito dos planos de ações a serem exercidas (a) | - | - | 3.907.888 | 5.868.113 |
| Média ponderada de ações ordinárias em circulação | 736.096.852 | 669.191.122 | 740.004.740 | 675.059.235 |
| Lucro (prejuízo) do exercício | 448.717 | (979.104) | 448.717 | (979.104) |
| Lucro (prejuízo) por ação (em Reais) | 0,610 | (1,463) | 0,610 | (1,463) |

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima. (b) Colunas representadas considerando o efeito do agrupamento de ações ordinárias de emissão da Companhia, à razão de 10:1, aprovado em 24 de abril de 2024.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política Contábil: A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue: **Relevada de mercadorias** - a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfetidas: • O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados; • E provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens serão transferidos ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que não serão devolvidos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. **Receita de prestações de serviços** - são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. A Companhia possui as seguintes principais fontes de receita de serviços: (a) intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia; (b) prestação de serviços de entregas através de sua controlada Magalop; (c) comissões cobradas pela Companhia, através de sua controlada Magalu Pagamentos, de seus clientes pelo processamento de operações financeiras transacionadas nas plataformas de e-commerce do Grupo Magalu; (d) administração de consórcios na controlada Luiza Administradora de Consórcios, onde a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Varejo - venda de mercadorias | 36.393.061 | 34.716.628 | 42.777.329 | 41.281.638 |
| Varejo - prestações de serviços | 2.663.102 | 2.393.162 | 3.839.882 | 3.698.824 |
| Outros serviços | - | - | 659.830 | 610.521 |
| Receita bruta | 39.056.163 | 37.109.790 | 47.277.041 | 45.590.983 |
| Varejo - venda de mercadorias | (7.149.978) | (6.808.114) | (8.443.428) | (8.094.147) |
| Varejo - prestações de serviços | (237.896) | (204.041) | (468.959) | (331.567) |
| Outros serviços | - | - | (326.586) | (397.120) |
| Impostos e devoluções | (7.387.874) | (7.012.155) | (9.238.973) | (8.822.834) |
| Receita líquida de vendas | 31.668.289 | 30.097.635 | 38.038.068 | 36.768.149 |

27. CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Política Contábil: Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição ("CDs") são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Custos das mercadorias revendidas | (22.428.814) | (22.436.918) | (26.372.530) | (26.552.256) |
| Custos das prestações de serviços | - | - | (38.282) | (52.010) |
| | (22.428.814) | (22.436.918) | (26.410.812) | (26.604.266) |

28. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Despesas com pessoal (a) | (2.557.112) | (2.403.863) | (3.194.013) | (3.067.663) |
| Despesas com prestadores de serviços | (2.997.891) | (3.310.606) | (3.316.172) | (3.477.478) |
| Depreciação e amortização - vendas | (459.935) | (472.575) | (671.371) | (646.535) |
| Depreciação e amortização - administrativas | (579.850) | (529.283) | (661.917) | (596.158) |
| Outras | (1.147.892) | (1.099.867) | (1.917.103) | (2.343.032) |
| | (7.741.880) | (7.816.194) | (9.760.576) | (10.130.864) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Classificados por função como: | | | | |
| Com vendas | (5.879.230) | (5.612.277) | (7.131.584) | (7.002.066) |
| Gerais e administrativas | (904.832) | (912.413) | (1.373.715) | (1.335.204) |
| Depreciação e amortização | (1.038.985) | (1.001.857) | (1.333.288) | (1.242.690) |
| Outras receitas operacionais, líquidas (nota 29) | 81.167 | (289.647) | 78.011 | (550.904) |
| | (7.741.880) | (7.816.194) | (9.760.576) | (10.130.864) |

(a) A Companhia prova a seus empregados, beneficiários de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25. As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

29. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Apropriação da receita diferida (a) | 122.407 | 89.815 | 144.503 | 112.720 |
| Créditos tributários (b) | 106.822 | 524.947 | 113.596 | 525.703 |
| Provisão para riscos (c) | (128.572) | (206.485) | (162.931) | (363.010) |
| Resultado de baixa de ativos | (2.187) | (6.708) | 1.229 | (20.512) |
| Venda de participação societária (d) | - | 201.920 | - | 201.920 |
| Honorários especialistas (e) | (8.149) | (24.850) | (13.046) | (27.855) |
| Despesas reestruturação (f) | (2.110) | (195.132) | (3.428) | (299.942) |
| Revisão de estimativas (g) | - | (670.647) | - | (670.647) |
| Outras | (7.044) | (2.507) | (1.912) | (9.481) |
| Total | 81.167 | (289.647) | 78.011 | (550.904) |

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 22. (b) Refere-se substancialmente ao efeito de revisão de metodologia aplicada sobre PIS/COFINS a recuperar relacionados à discussão da exclusão do ICMS da base de cálculo de suas ações judiciais transitadas em julgado, conforme descrito na nota 11. (c) Refere-se substancialmente à provisão relativa ao processo de ICMS-Difal, detalhado na nota 24. (d) Trata-se de venda da participação societária da LuizaSeg Seguros S.A. para NCPV Participações Societárias S.A., conforme descrito na nota 14. (e) Gastos referentes aos custos assessoriais para integração de empresas e honorários advocatícios. (f) Refere-se às despesas relacionadas a adequação de quadros administrativos e de vendas, bem como gastos necessários para integração dos negócios adquiridos no passado. (g) Revisão de estimativas de saldos a receber de bonificações de fornecedores.

30. RESULTADO FINANCEIRO

Política Contábil: A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao (i) valor contábil bruto do ativo financeiro; ou (ii) ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo ou ao custo amortizado do passivo. A Companhia classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais. Os juros pagos sobre empréstimos e arrendamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Receitas financeiras | 217.297 | 138.909 | 217.297 | 138.909 |
| Juros de vendas de garantia estendida | 54.144 | 72.557 | 100.326 | 152.130 |
| Juros por atrasos nos recebimentos | 39.585 | 37.129 | 39.740 | 37.272 |
| Atualizações monetárias ativas (a) | 307.599 | 683.959 | 341.943 | 744.922 |
| Outros | 8.423 | 1.151 | 20.927 | 32.868 |
| | 627.048 | 933.705 | 720.233 | 1.106.101 |

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 22. (b) Refere-se substancialmente ao efeito de revisão de metodologia aplicada sobre PIS/COFINS a recuperar relacionados à discussão da exclusão do ICMS da base de cálculo de suas ações judiciais transitadas em julgado, conforme descrito na nota 11. (c) Refere-se substancialmente à provisão relativa ao processo de ICMS-Difal, detalhado na nota 24. (d) Trata-se de venda da participação societária da LuizaSeg Seguros S.A. para NCPV Participações Societárias S.A., conforme descrito na nota 14. (e) Gastos referentes aos custos assessoriais para integração de empresas e honorários advocatícios. (f) Refere-se às despesas relacionadas a adequação de quadros administrativos e de vendas, bem como gastos necessários para integração dos negócios adquiridos no passado. (g) Revisão de estimativas de saldos a receber de bonificações de fornecedores.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil: Classificação inicial e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, aplicando-se, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros: • Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é

| | Controladora | |
|--|--------------|--|
|--|--------------|--|

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

continuação

reconhecido no resultado. • Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento e compensação:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retraiada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking", como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias. **Mensuração de perdas de crédito esperadas:** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito:** Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Categoria de instrumentos financeiros:

| Categoria de instrumentos financeiros | Classificação | Mensuração Valor Justo | Controladora | | Consolidado | | 31/12/2023 | | 31/12/2024 | |
|--|------------------|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| | | | 201.534 | 201.534 | 150.711 | 150.711 | 303.262 | 303.262 | 183.646 | 183.646 |
| Caixa e bancos | Custo amortizado | Nível 2 | 201.534 | 201.534 | 150.711 | 150.711 | 303.262 | 303.262 | 183.646 | 183.646 |
| Contas a receber - Cartão de crédito e débito | VJORA | Nível 2 | 1.968.690 | 1.968.690 | 2.788.161 | 2.788.161 | 4.131.260 | 4.131.260 | 4.511.062 | 4.511.062 |
| Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais | VJORA | Nível 2 | 1.527.652 | 1.527.652 | 1.204.077 | 1.204.077 | 1.750.821 | 1.750.821 | 1.447.079 | 1.447.079 |
| Contas a receber de partes relacionadas | Custo amortizado | Nível 2 | 625.293 | 625.293 | 550.779 | 550.779 | 72.522 | 72.522 | 50.925 | 50.925 |
| Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito | Custo amortizado | Nível 2 | 1.239.666 | 1.239.666 | 1.125.171 | 1.125.171 | 1.588.883 | 1.588.883 | 1.222.793 | 1.222.793 |
| Equivalentes de caixa - Letras | VJR | Nível 2 | 16.698 | 16.698 | 239.537 | 239.537 | 16.698 | 16.698 | 239.537 | 239.537 |
| Equivalentes de caixa - CDBs | Custo amortizado | Nível 2 | 500.416 | 500.416 | 723.414 | 723.414 | 1.423.322 | 1.423.322 | 2.119.607 | 2.119.607 |
| Títulos e valores mobiliários | Custo amortizado | Nível 2 | 5.244 | 5.244 | 4.809 | 4.809 | 5.244 | 5.244 | 4.809 | 4.809 |
| Títulos e valores mobiliários | VJR | Nível 2 | 217.627 | 217.627 | 524.239 | 524.239 | 331.848 | 331.848 | 771.015 | 771.015 |
| Total de Ativos financeiros | | | 6.302.820 | 6.302.820 | 7.310.898 | 7.310.898 | 9.623.860 | 9.623.860 | 10.550.473 | 10.550.473 |

| Categoria de instrumentos financeiros | Classificação | Mensuração Valor Justo | Controladora | | Consolidado | | 31/12/2023 | | 31/12/2024 | |
|--|------------------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| | | | 17.455.797 | 17.455.797 | 19.406.307 | 19.406.307 | 20.398.086 | 20.398.086 | 20.779.759 | 20.779.759 |
| Fornecedores de mercadorias e convênio | Custo amortizado | Nível 2 | 9.237.888 | 9.237.888 | 8.320.661 | 8.320.661 | 10.283.119 | 10.283.119 | 9.324.071 | 9.324.071 |
| Repasses e outros depósitos | Custo amortizado | Nível 2 | - | - | - | - | 1.640.637 | 1.640.637 | 1.765.149 | 1.765.149 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | Nível 2 | 4.160.225 | 4.541.898 | 6.928.737 | 6.998.865 | 4.582.160 | 4.963.833 | 7.354.855 | 7.424.983 |
| Arrendamento mercantil | Custo amortizado | Nível 2 | 3.418.880 | 3.418.880 | 3.514.349 | 3.514.349 | 3.533.535 | 3.533.535 | 3.578.155 | 3.578.155 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | Custo amortizado | Nível 2 | 428.387 | 428.387 | 325.607 | 325.607 | 107.061 | 107.061 | 100.961 | 100.961 |
| Outras contas a pagar - aquisição | VJR | Nível 2 | 210.417 | 210.417 | 316.953 | 316.953 | 251.574 | 251.574 | 383.221 | 383.221 |
| Total de Passivos financeiros | | | 17.455.797 | 17.455.797 | 19.406.307 | 19.406.307 | 20.398.086 | 20.398.086 | 20.779.759 | 20.779.759 |

Mensuras de valor justo: Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações; (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. **Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:** Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares. • Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes. **Gestão de risco de liquidez:** A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 31/12/2024:

| | Saldo Contábil | Inferior a um ano | Um a três anos | Superior a três anos | Total |
|--|----------------|-------------------|----------------|----------------------|------------|
| Controladora | | | | | |
| Fornecedores de mercadorias e convênio | 9.237.888 | 9.237.888 | - | - | 9.237.888 |
| Arrendamento mercantil | 3.418.880 | 726.528 | 1.220.980 | 3.246.158 | 5.193.666 |
| Empréstimos e financiamentos | 4.160.225 | 980.233 | 2.179.166 | - | 3.159.399 |
| Partes relacionadas | 428.387 | 428.387 | - | - | 428.387 |
| Outras contas a pagar - aquisição | 210.417 | 130.473 | - | 79.944 | 210.417 |
| Saldo Contábil | | | | | |
| Consolidado | | | | | |
| Fornecedores de mercadorias e convênio | 10.283.119 | 10.283.119 | - | - | 10.283.119 |
| Arrendamento mercantil | 3.533.535 | 741.392 | 1.245.960 | 3.312.572 | 5.299.924 |
| Empréstimos e financiamentos | 4.582.160 | 1.402.168 | 2.179.166 | - | 3.581.334 |
| Partes relacionadas | 107.061 | 107.061 | - | - | 107.061 |
| Outras contas a pagar - aquisição | 251.574 | 152.970 | 20.612 | 86.016 | 259.598 |

Considerações sobre outros riscos financeiros: Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 31, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes: **Risco de crédito:** o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 6.437.203 (R\$ 6.395.787 em 31 de dezembro de 2023). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$289.241 (R\$78.591 em 31 de dezembro de 2023), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 8 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber. A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de dezembro de 2024, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$ 789.938 (R\$ 1.541.262 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$ 1.861.829 (R\$ 3.188.772 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado. **Risco de mercado:** decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio. **Risco cambial:** na data dessas demonstrações financeiras a Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial "indireto" está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais. **Risco de taxas de juros:** a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2024 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 15% a.a.. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------------|--------------------|
| Fundos de depósitos bancários (nota 6) | 517.114 | 1.440.020 |
| Fundos de investimentos não exclusivos (nota 6) | - | - |
| Equivalentes de caixa | 517.114 | 1.523.935 |
| Títulos e valores mobiliários (nota 7) | 272.824 | 337.884 |
| Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | 789.938 | 1.861.829 |
| Empréstimos e financiamentos (nota 21) | (4.160.225) | (4.582.160) |
| Exposição líquida | (3.370.287) | (2.720.331) |
| Despesa financeira de juros - exposição a CDI | 15% | 15% |
| Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos: | | |
| Cenário base - taxa de 15,00% a.a. | (218.332) | (243.467) |
| Cenário aumento 25% - taxa de 18,75% a.a. | (272.914) | (304.334) |
| Cenário aumento 50% - taxa de 22,50% a.a. | (327.497) | (365.201) |
| Cenário redução 25% - taxa de 11,25% a.a. | (163.749) | (182.600) |
| Cenário redução 50% - taxa de 7,50% a.a. | (109.166) | (121.734) |

Certificados de depósitos bancários (nota 6)

Fundos de investimentos não exclusivos (nota 6)

Equivalentes de caixa

Títulos e valores mobiliários (nota 7)

Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Empréstimos e financiamentos (nota 21)

Exposição líquida

Despesa financeira de juros - exposição a CDI

Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:

Cenário base - taxa de 15,00% a.a.

Cenário aumento 25% - taxa de 18,75% a.a.

Cenário aumento 50% - taxa de 22,50% a.a.

Cenário redução 25% - taxa de 11,25% a.a.

Cenário redução 50% - taxa de 7,50% a.a.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|------------|--------------|-------------|
| 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 |
| (290) | (4.133) | (290) |
| 474.128 | 461.151 | 563.537 |
| - | (24.829) | - |
| 7.872 | - | 7.872 |
| 12.702.268 | 12.324.286 | 13.079.422 |

Variação de valor justos de ativos financeiros

Adiões IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento

Plano de ações

Ajustes de IFRS 09 - valor justo

Contratações de Fornecedores (convênio) (a)

(a) Conforme descrito na nota 4.8, com a adoção ao item 44-H - do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio), a Companhia está apresentando a variação do passivo operacional de fornecedores, líquidos do efeito não caixa de contratações de operações "confirming".

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são assim demonstradas:

| | Controladora | Consolidado |
|------------------|------------------|------------------|
| 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 |
| 110.000 | 100.000 | 110.000 |
| 6.787.146 | 6.646.341 | 7.918.522 |
| 29.120 | 20.695 | 41.823 |
| 6.926.266 | 6.767.036 | 8.070.345 |

Responsabilidade civil e D&O

Riscos diversos - estoques e imobilizado

Veículos

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do

Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas financeiras materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas financeiras IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4.8, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica "Fornecedores - convênio" na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:**, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ambiente de tecnologia da informação

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e de suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia da informação e dos seus sistemas e aplicações, somados à natureza dos seus negócios e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e dos controles gerais de tecnologia da informação ("CGTI") relacionados aos sistemas e aplicações por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) avaliação dos procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia; (iii) envolvimento de profissionais de tecnologia da informação para nos auxiliar na execução desses procedimentos; (iv) avaliação do processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos financeiros; (v) execução de testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas e aplicações da Companhia.

No que se refere aos controles sobre os acessos lógicos: (i) analisamos o processo de autorização e de concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários, e; (ii) avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia da informação.

No que se refere ao processo de gestão de mudanças: (i) avaliamos se as mudanças nos sistemas e aplicações foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia, e; (ii) analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de procedimentos de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

As deficiências no desenho e na operação